



## **Medidas das Centrais de Abastecimento para Garantir o Abastecimento de Hortifrutigranjeiros e Impedir o Avanço da Pandemia**

*(Joyce Silvino Rocha Oliveira Fraga – Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Gehor – PROHORT)*

As Centrais de Abastecimento configuram-se como um dos principais canais de escoamento de frutas e hortaliças do país, realizando a comercialização de alimentos diversificados, orientado para o abastecimento urbano. Além disso, estimulam o desenvolvimento econômico, a geração de receitas e a garantia de empregos; permitem a inserção de agricultores familiares, pequenos e médios produtores rurais, bem como a inclusão de diversas regiões produtivas em sua área de influência; além de contribuir para a promoção da segurança alimentar e nutricional da população.

Em 2019, segundo o levantamento feito pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, especificamente pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort, este setor movimentou, aproximadamente, 16,8 milhões de toneladas de hortaliças e frutas, representando mais de R\$ 41 bilhões, o que demonstra a grande relevância do segmento. São mais de 3.300 municípios fornecendo, aproximadamente, 2.000 variedades de frutas e hortaliças, além de ovos, cereais, pescados e flores. O estudo completo pode ser acessado em <https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>.

Em razão da pandemia de Coronavírus vivenciada no Brasil e no mundo, as Ceasas adotaram inúmeras medidas de controle sanitário para conter o avanço da doença e garantir que o alimento chegue, de forma segura, a todos os usuários dos entrepostos.

Dentre elas, destacam-se:

- Sanitização diária dos mercados, além de instalação de pias e *dispensers* de álcool gel para a constante higienização de mãos e objetos;
- Controle do quantitativo de pessoas que acessam os mercados, visando evitar aglomerações;



## Indicadores da Agropecuária



- Campanhas de orientação direcionadas aos funcionários, permissionários e usuários, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde;
- Adoção de escalas de revezamento, trabalho remoto, e dispensa de funcionários que estão incluídos no grupo de risco, com a manutenção das atividades essenciais;
- Readequação dos espaços destinados ao Mercado Livre do Produtor (Pedra), respeitando a distância mínima, garantindo o fluxo da comercialização, especialmente aquela oriunda da agricultura familiar;
- Pequena alteração nos seus horários de funcionamento, sem comprometer a realização de suas atividades.

A adoção de tais medidas influenciou a dinâmica da comercialização nas Ceasas. Nas primeiras semanas do mês de março, por exemplo, houve uma corrida aos mercados, com o temor de um possível desabastecimento; as lojas de hortifrúteis e supermercados intensificaram as compras, em razão da maior demanda nestes estabelecimentos. Observou-se, contudo, a redução no fluxo de movimentação dentro das centrais, em razão do fechamento de bares e restaurantes e das recomendações de isolamento social. No final de abril e em maio, o fluxo de usuários vem, paulatinamente, caminhando para a normalidade.

Destaca-se a grande influência desse cenário, especialmente, no setor de hortaliças, principalmente folhosas, com consideráveis perdas na lavoura e desestímulo aos produtores para a continuidade na atividade ou manutenção das áreas de plantio. Vários fatores, decorrentes da recomendação de isolamento social, impactaram diretamente na comercialização das folhosas. Explica-se: a interrupção das aulas, suspensão do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), as restrições ao funcionamento de estabelecimentos alimentícios, além do aumento no fornecimento de refeições prontas, que tradicionalmente oferecem menos hortaliças cruas; a alta perecibilidade das folhosas, que não permite o acondicionamento por longos períodos. Frisa-se, ainda, a recomendação de diminuir os deslocamentos aos supermercados resultando no menor consumo; a necessidade de mais cuidados na higienização dos alimentos para maior



## Indicadores da Agropecuária



**Conab**

Companhia Nacional  
de Abastecimento

segurança, fazendo com que as famílias dessem preferência às hortaliças passíveis de serem consumidas cozidas.

Com o fito de monitorar aspectos da comercialização e dos preços exercidos nas Ceasas durante a pandemia de Covid-19, a Conab divulga semanalmente informes que apontam os percentuais de variação na oferta de hortaliças e frutas, bem como os destaques de preços. Com isso, é possível acompanhar o setor e, de forma tempestiva, executar políticas públicas correlatas. Os últimos informativos estão disponíveis em <https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>.

Do exposto, a adoção das medidas sanitárias nas Ceasas tem permitido o acesso seguro aos produtos comercializados, contribuindo para a manutenção do fluxo de abastecimento alimentar da população.